



Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

LOJAS RENNER S.A.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

APRESENTAÇÃO

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, a Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Realize CFI"), apresenta, a seguir, o Relatório da Administração, comentando os resultados relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Este relatório é parte integrante das Demonstrações Financeiras, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Realize CFI é uma Instituição Financeira, controlada pela Lojas Renner S.A. ("Companhia"), que apoia o negócio de varejo do grupo através da gestão de produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes como instrumentos de conveniência e fidelização, alinhados com a proposta de valor da Companhia. Tem como propósito, encantar os clientes com experiências e soluções financeiras, que tenham impacto em suas vidas.

Na concessão de crédito, são utilizados dispositivos móveis nos ambientes das lojas físicas para a leitura da biometria facial, digitalização de documentos e assinatura digital, que se conectam com o sistema de crédito, possibilitando a aprovação online e a habilitação imediata da compra, tornando o processo de captação e aprovação em loja muito mais ágil e seguro.

Os clientes também podem contar com o App "Quero Cartão Renner", que possibilita a disponibilização de um Cartão Renner virtual, já disponível para realização de compras, em aproximadamente 4 minutos.

Outro destaque do período é o lançamento do "Meu Cartão Agora", cartão de crédito *co-branded*, de bandeiras Visa e MasterCard, com tecnologia *contactless*, que permite a realização dos pagamentos por aproximação, emitido nas lojas físicas e habilitado para uso imediato.

Adicionalmente, houve a implantação do produto "Saque Rápido" no App Lojas Renner, onde o cliente pode fazer a simulação da operação e, se aprovado, efetuar a retirada do dinheiro em qualquer uma das lojas da rede ou ter o valor creditado em sua conta corrente ou conta de pagamento.

E para continuar inovando em soluções e experiências para nossos clientes, disponibilizamos o atendimento via WhatsApp, através de *chatbots* como a Clara, assistente virtual da Renner. Este novo canal já auxiliou mais de 70 mil clientes a consultarem seus limites de crédito, pendências de pagamento de cartões e faturas dos Cartões Renner, de forma simples e ágil por meio de App de mensageria.

Além disso, foram realizadas melhorias nas funcionalidades do Portal de Negociação, que disponibiliza aos clientes um canal *online* de autoatendimento para negociação de dívidas, de forma rápida, segura e muito simples, aumentando a mobilidade e a autonomia do cliente. Utilizando inteligência artificial, o cliente tem autonomia para negociar suas dívidas através de App de mensageria e SMS.

Vale destacar também que todas as operações do produto Cartão Renner (*Private Label*) realizadas a partir de abril de 2019 passaram a compor a carteira de créditos da Realize CFI. Criado em 1973, o Cartão Renner foi um dos primeiros cartões de loja do Brasil, tendo formado ao final de 2019 na Realize CFI uma carteira de crédito de R\$ 1.308,5 milhões. Por fim, ainda em relação as operações do produto Cartão Renner, cabe ressaltar a importante evolução na utilização dos canais digitais, com um tráfego de até dez milhões de acessos ao mês por seus clientes, que interagiram com a plataforma financeira dos Cartões Renner, de forma integrada ao App das Lojas Renner.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A carteira de crédito atingiu o total de R\$ 3.442,7 milhões, apresentando um forte crescimento de 128,5% comparativamente ao exercício anterior, sendo parte importante desse crescimento influenciado pelo início da operação do Cartão Renner (*Private Label*) em abril de 2019 na Realize CFI, cuja representatividade no total da carteira ao final de 2019 atingiu o patamar de 38,01%.

O Resultado com Intermediação Financeira foi de R\$ 442,3 milhões, com um aumento de 72,7% em relação ao exercício anterior, onde destacam-se as Receitas de Operações de Crédito, que totalizaram R\$ 845,3 milhões, alcançando 66,4% de crescimento, e as Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos, que totalizaram R\$ 368,5 milhões, com um crescimento de 61,4%.

O Lucro Líquido apurado foi de R\$ 228,5 milhões, com um aumento de 103,9% em relação ao exercício anterior, e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 52,5%.

O Índice de Basiléia, em 31 de dezembro de 2019, foi de 13,77%.

O resultado apresentado para o período está aderente aos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Negócios da Companhia.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

O ano de 2019 começou com expectativas positivas em relação a retomada da economia, porém, ao longo do período, parte desse otimismo foi influenciado pela demora na aprovação das principais reformas, que aliado a níveis de desemprego ainda elevados, impactaram também a recuperação da confiança dos consumidores e empresários.

Em comparação com o ano de 2018, o volume de crédito a pessoas físicas, nas modalidades cartão de crédito e crédito pessoal não consignado, mostrou um crescimento de 16,7% e a inadimplência apresentou aumento, tanto no cartão de crédito, de 7,0% para 7,7%, quanto no crédito pessoal não consignado, de 5,7% para 6,2%, no ano de 2019.

A inflação em queda abriu espaço para redução na taxa básica de juros da economia, que começou 2019 em 6,5% a.a. e chegou a 4,5% a.a. em dezembro. A política monetária de redução na Selic deve criar condições macroeconômicas mais favoráveis em 2020, logo, a expectativa é de um ano de inflação relativamente controlada e novamente taxa de juros em um patamar historicamente baixo.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Realize CFI está inserida dentro do modelo de governança corporativa das Lojas Renner, cujas diretrizes são estabelecidas pelo Conselho de Administração, que conta com o apoio de Comitês Estatutários: Pessoas, Sustentabilidade, Auditoria e Gestão de Riscos e Estratégico. A Renner conta também com um Conselho Fiscal permanente. As atividades operacionais são conduzidas pela Diretoria Executiva, seguindo as orientações da controladora Renner.

No gerenciamento de riscos, conta com uma estrutura dedicada para avaliação, controle e mitigação dos riscos financeiros, não-financeiros e de conformidade, que inclui a atuação em compliance, controles internos, prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo.

Além de uma estrutura dedicada, a Realize CFI se utiliza do Comitê de Caixa, Comitê de Ativos e Passivos, Comitê de Crédito e Cobrança e do Comitê de Riscos, para tomada de decisões e mitigação de riscos.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2019	2018
Circulante		3.515.110	1.670.479
Disponibilidades	4	1.828	30.112
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	192.011	174.710
Aplicações em operações compromissadas		192.011	124.536
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	50.174
Títulos e valores mobiliários	6	64.428	54.035
Carteira própria		64.428	54.035
Operações de crédito	7	930.734	409.734
Operações de crédito		1.266.484	621.845
Provisão para operações de crédito		(335.750)	(212.111)
Outros créditos		2.326.037	1.001.870
Adiantamentos		33	30
Crédito tributário	18	70.800	41.977
Impostos e contribuições	8	54.343	65.451
Títulos e créditos a receber	7	2.160.228	877.895
Provisão para outros créditos	7	(13.965)	(5.536)
Valores a receber - partes relacionadas	24	29.048	17.553
Devedores diversos		25.550	4.500
Outros valores e bens		72	18
Despesas antecipadas		72	18
Realizável a longo prazo		9.907	3.778
Operações de crédito	7	9.713	3.713
Operações de crédito		15.817	6.817
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(6.104)	(3.104)
Outros créditos	7	194	65
Títulos e créditos a receber		194	65
Permanente		85.540	16.935
Imobilizado de uso	9	4.004	1.327
Imobilizado de uso		4.931	1.808
Depreciações acumuladas		(927)	(481)
Intangível	9	81.536	15.608
Intangível		88.640	19.045
Amortizações acumuladas		(7.104)	(3.437)
Total do ativo		3.610.557	1.691.192

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	2019	2018
Circulante		2.701.590	1.256.770
Recursos de aceites e emissão de títulos	10	-	160.755
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		-	160.755
Obrigações por empréstimos e repasses		141.481	-
Empréstimos no exterior	12	141.481	-
Instrumentos financeiros derivativos	11	5.704	-
Instrumentos financeiros derivativos		5.704	-
Outras obrigações		2.554.405	1.096.015
Cobrança e arrecadação		1.052	222
Sociais e estatutárias		543	-
Fiscais e previdenciárias	13	190.765	116.216
Obrigações por aquisição de bens e direitos		5.155	1.899
Obrigações trabalhistas		3.720	2.483
Outros credores		10.050	7.711
Passivos contingentes	15	7.371	5.212
Valores a pagar sociedades ligadas	24	1.310.771	254.260
Credores diversos	14	1.024.978	708.012
Passivo exigível à longo prazo		306.371	138.753
Recursos de aceites e emissão de títulos	10	306.371	-
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		306.371	-
Obrigações por empréstimos e repasses		-	129.957
Empréstimos no exterior	12	-	129.957
Instrumentos financeiros derivativos	11	-	8.796
Instrumentos financeiros derivativos		-	8.796
Resultado de exercícios futuros	16	28.397	-
Patrimônio líquido		574.199	295.669
Capital social	17	200.001	150.001
Reserva de lucros	17	374.199	145.672
Ajuste de avaliação patrimonial		(1)	(4)
Total do passivo e patrimônio líquido		3.610.557	1.691.192

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de Reais)

Nota	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal			
Saldos em 01 de janeiro de 2018	150.001	1.693	31.933	1	183.628
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(5)	(5)
Lucro líquido do período	-	-	-	112.045	112.045
Destinação do lucro	-	5.603	106.443	(112.045)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	150.001	7.296	138.376	(4)	295.669
Saldos em 01 de janeiro de 2019	150.001	7.296	138.376	(4)	295.669
Aumento de capital social	17 a.	50.000	-	-	50.000
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	3	3
Lucro líquido do período	-	-	-	228.527	228.527
Destinação do lucro	-	11.427	217.100	(228.527)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	200.001	18.723	355.476	(1)	574.199
Saldos em 01 de julho de 2019	200.001	11.569	219.572	(21)	431.121
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	20	20
Lucro líquido do período	-	-	-	143.058	143.058
Destinação do lucro	-	7.154	135.904	(143.058)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	200.001	18.723	355.476	(1)	574.199

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GESTÃO DE PESSOAS

A Realize CFI acredita no valor do desenvolvimento de um ambiente colaborativo, composto por gente que gosta de gente. A empresa busca incentivar o trabalho em equipe e estimular a criatividade, inovação e protagonismo, proporcionando condições iguais para todos desenvolverem suas potencialidades. Ao todo, são 133 colaboradores dedicados à Empresa, que levam o encantamento a todos os públicos de relacionamento. Foi assim que, em 2019, o nível de engajamento dos colaboradores chegou ao patamar de 84%, o que a coloca em zona de alta performance em nível mundial, segundo dados da Willis Towers Watson.

PERSPECTIVAS

A grande incerteza que estamos vivendo, em função do enfrentamento que o país faz ao COVID-19 deverá causar impacto na economia, nos negócios e na vida de nossos clientes. Mais do que nunca é necessário ações rápidas e efetivas das autoridades governamentais para minimizar os impactos na economia real. Além disso, acreditamos que passado este momento será necessário muita serenidade, solidariedade e compreensão. Nos últimos dias tomamos decisões visando o fortalecimento e a perenidade do nosso negócio para também poder contribuir com a aceleração da volta da normalidade na vida de todos.

AGRADECIMENTOS

A Realize CFI agradece a todos os seus clientes, colaboradores e fornecedores pela confiança, engajamento e parceria ao longo de 2019.

Porto Alegre, 25 de março de 2020.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de Reais)

	2019		2018	
	Nota	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receita da intermediação financeira		530.456	860.545	514.737
Receita de operações de crédito		521.525	845.275	508.120
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		8.931	15.270	6.617
Despesa da intermediação financeira		(245.010)	(418.224)	(258.645)
Despesas de captação		(10.710)	(15.845)	(11.484)
Despesas de empréstimos e repasses		(24.218)	(36.971)	(9.991)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		5.915	3.089	(8.796)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7 e.	(215.997)	(368.497)	(228.374)
Resultado bruto da intermediação		285.446	442.321	256.092
Outras receitas (despesas) operacionais		(47.179)	(61.692)	(42.185)
Receitas de prestação de serviços	19	51.927	82.346	50.290
Rendas de tarifas bancárias	20	66.883	121.315	87.330
Despesas de pessoal		(15.084)	(24.797)	(14.659)
Outras despesas administrativas	21	(109.940)	(177.639)	(130.305)
Despesas tributárias		(34.586)	(56.664)	(36.303)
Outras receitas operacionais	22	24.483	36.044	17.854
Outras despesas operacionais	23	(30.862)	(42.297)	(16.392)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		238.267	380.629	213.907
Imposto de renda e contribuição social	18 a.	(95.209)	(152.102)	(101.862)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(114.167)	(180.927)	(77.514)
Imposto de renda e contribuição social diferido		18.958	28.825	(24.348)
Lucro líquido do período		143.058	228.527	112.045
Quantidade de ações do capital social		200.001	200.001	150.001
Lucro líquido por ação		0,72	1,14	0,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de Reais)

	2019		2018	
	Nota	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxos de caixa das atividades operacionais		143.058	228.527	112.045
Lucro líquido		143.058	228.527	112.045
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		302.196	501.813	345.475
Depreciações e amortizações	9	2.755	4.219	2.418
Provisão para operações de crédito	7 e.	215.997	368.497	228.374
Passivos contingentes		2.354	2.161	3.475
Imposto de renda e contribuição social	18	95.209	152.102	101.862
Variação cambial		(14.119)	(25.166)	9.346
Variações nos ativos e passivos		(300.261)	(547.701)	(393.781)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(161.108)	(17.300)	-
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários		41.927	(10.393)	(177.964)
(Aumento) em operações de crédito		(439.125)	(887.069)	(577.866)
(Aumento) em outros créditos		(787.055)	(1.232.012)	(70.339)
(Aumento) Redução em outros valores e bens		126	(54)	(2.734)
(Redução) em depósitos interfinanceiros		-	-	(16.007)
(Redução) em instrumentos financeiros derivativos		(5.918)	(3.092)	-
Aumento em recursos de letras financeiras, hipotecárias, de créditos e similares		140.482	145.616	9.987
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		24.114	36.998	-
Aumento em outras obrigações		888.527	1.391.608	441.142
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros		(2.231)	28.397	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		144.993	182.639	63.739
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(120.904)	(188.189)	(71.675)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		(59.863)	(72.826)	(10.062)
Aquisição de imobilizado	9 a.	(121)	(3.231)	(192)
Aquisição de intangível	9 b.	(59.742)	(69.595)	(9.870)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(59.863)	(72.826)	(10.062)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		-	50.000	-
Integralização de capital	17 a.	-	50.000	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos </				



Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

LOJAS RENNER S.A.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Financeira" ou "Realize") foi constituída em 21 de março de 2017 e tem sede na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Dolores Alcaraz Caldas, nº 90. Tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Companhias de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. Em 24 de março de 2017, foi protocolado junto ao Banco Central do Brasil ("BACEN") o requerimento de inspeção da estrutura organizacional implementada, sendo esse ato o requerimento prévio à autorização de funcionamento da Financeira. O ato de autorização de funcionamento foi emitido em 27/06/2017 através do Ofício 12.314/2017 BCB/Deor/GTPAL.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo BACEN, que inclui a apresentação em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, bem como com as alterações estabelecidas pela Carta-Circular nº 3.624, de 26/12/2013 e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo BACEN.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são: provisões de perdas com operações de crédito, provisão para contingências, valor justo dos instrumentos financeiros, impostos diferidos e vida útil do ativo imobilizado.

Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. Em 27 de janeiro de 2020, a Administração aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las, a partir dessa data.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Moeda funcional

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Financeira. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Apuração de resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, exceto quando aplicada a Resolução 2.682, de 21 de dezembro 1999, que abrange a apuração por regime de caixa quando ocorrer operações renegociadas e em atraso superior a 59 dias.

c. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Financeira (Reais) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Saldos patrimoniais são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio no final de cada período.

d. Caixa e Equivalência de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira cujo vencimento das operações na data efetiva seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Financeira para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

e. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação - adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;

(ii) Títulos disponíveis para a venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e

(iii) Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

f. Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos de operações de "swap" são registrados na B3 S.A. Brasil, Bolsa e Balcão e envolvem taxas pré-fixadas, DI e variação cambial.

O instrumento de hedge ("swap") da captação "Lei 4.131" não está marcado à mercado em virtude do que determina a Circular nº 3.150/2002.

A liquidação antecipada das obrigações decorrentes da captação "Lei 4.131", seja total ou parcial, também ensejará a liquidação antecipada do derivativo.

g. Operações de crédito e provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. A classificação do risco das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso normal.

A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682/1999, do CMN, e legislação complementar.

As rendas de operações de crédito vencidas há pelo menos 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* H, desde que apresentem atraso superior a 360 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

A provisão para perdas com operações de crédito efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN (Resolução 2.682/1999) é complementada por provisões adicionais em relação ao mínimo exigido pela regulamentação e fundamentada em estudo técnico interno. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação.

h. Operações com cartão de crédito

Os valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização dos cartões para pagamento em estabelecimentos conveniados são contabilizados em "Títulos e créditos a receber", com característica de crédito. As operações de compra parceladas e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor igual ou menor que o mínimo da fatura (rotativo), são reclassificados para "Operações de crédito".

i. Imobilizado de uso e intangível

O imobilizado de uso e o intangível estão registrados pelos valores de custo/aquisição. As depreciações dos ativos imobilizados são registradas pelo método linear pelo prazo de vida útil atribuído.

O ativo intangível está representado por gastos com implementação de sistemas de informática, sistemas corporativos (*software*) e projetos. A amortização para esses intangíveis é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil ou dos benefícios futuros definidos.

Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável (*impairment*) no exercício ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem possibilidade de redução do valor de recuperação dos mesmos. A Financeira avaliou e não identificou eventos ou condições nas circunstâncias que indicassem necessidade de *impairment*.

A vida útil do ativo imobilizado e do intangível é revisada anualmente, com base em avaliações técnicas de especialistas.

j. Depósitos, recursos de aceites e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro-rata*".

k. Passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

l. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009.

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre os quais não cabem mais recursos; e

Provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas - são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a sua liquidação, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Ações judiciais e processos administrativos passivos com probabilidade de perda classificados como passível devem ser divulgados em notas explicativas, enquanto que aqueles classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

m. Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Incidência	Alíquotas vigentes
Imposto de Renda	Lucro	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSSL	Lucro	15%
PIS/PASEP	Receita	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Receita	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Prest. Serviços	5%

A partir do exercício de 2019, a alíquota de CSSL passou para 15%, considerando o disposto da "Lei nº 13.169/15". Em 2018, a alíquota de CSSL era de 20%.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social. As alíquotas aplicáveis são de 15% para a contribuição social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no exercício, ajustado por diferenças permanentes e temporárias.

A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis, observando, para prejuízo fiscal e base negativa, o limite de 30% do lucro real do exercício-base.

n. Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais no final do exercício.

(b) Composição da carteira de operações de crédito por níveis de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa:

(i) Cartão bandeira (Meu cartão)

Nível de risco	Provisão mínima	Provisão adicional	Carteira			Provisão		
			A vencer	Vencida	Total	Mínima	Adicional	Total
A	0,50%	-	1.532.783	33.553	1.566.336	(7.831)	-	(7.831)
B	1,00%	0,04%	37.041	25.445	62.486	(624)	(25)	(649)
C	3,00%	0,13%	28.494	35.624	64.118	(1.924)	(83)	(2.007)
D	10,00%	0,57%	37.187	38.532	75.719	(7.572)	(431)	(8.003)
E	30,00%	1,93%	16.886	33.014	49.900	(14.970)	(963)	(15.933)
F	50,00%	2,90%	11.365	31.333	42.698	(21.349)	(1.238)	(22.587)
G	70,00%	3,44%	7.829	25.568	33.397	(23.378)	(1.150)	(24.528)
H	100,00%	-	41.613	142.111	183.724	(183.724)	-	(183.724)
Total			1.713.198	365.180	2.078.378	(261.372)	(3.890)	(265.262)

(ii) Empréstimo pessoal (Saque Rápido)

Nível de risco	Provisão mínima	Provisão adicional	Carteira			Provisão		
			A vencer	Vencida	Total	Mínima	Adicional	Total
A	0,50%	-	36.450	1.061	37.511	(189)	-	(189)
B	1,00%	0,04%	2.409	832	3.241	(32)	(2)	(34)
C	3,00%	0,13%	1.224	1.231	2.455	(74)	(3)	(77)
D	10,00%	0,57%	600	1.119	1.719	(172)	(10)	(182)
E	30,00%	1,93%	390	1.162	1.552	(465)	(30)	(495)
F	50,00%	2,90%	213	930	1.143	(572)	(33)	(605)
G	70,00%	3,44%	167	1.025	1.192	(834)	(41)	(875)
H	100,00%	-	297	6.739	7.036	(7.036)	-	(7.036)
Total			41.750	14.099	55.849	(9.374)	(119)	(9.493)

(iii) Cartão de crédito Renner (Private Label)

Nível de risco	Provisão mínima	Provisão adicional	Carteira			Provisão		
			A vencer	Vencida	Total	Mínima	Adicional	Total
A	0,50%	-	1.060.066	20.909	1.080.975	(5.405)	-	(5.405)
B	1,00%	0,04%	42.950	13.763	56.713	(567)	(23)	(590)
C	3,00%	0,13%	21.269	17.445	38.714	(1.161)	(51)	(1.212)
D	10,00%	0,57%	9.548	15.972	25.520	(2.552)	(146)	(2.698)
E	30,00%	1,93%	6.581	19.907	26.488	(7.946)	(511)	(8.457)
F	50,00%	2,90%	3.892	20.514	24.406	(12.203)	(708)	(12.911)
G	70,00%	3,44%	2.137	20.032	22.169	(15.518)	(762)	(16.280)
H	100,00%	-	2.295	31.216	33.511	(33.511)	-	(33.511)
Total			1.148.738	159.758	1.308.496	(78.863)	(2.201)	(81.064)

(iv) Cartão bandeira (Meu cartão)

Nível de risco	Provisão mínima	Provisão adicional	Carteira			Provisão		
			A vencer	Vencida	Total	Mínima	Adicional	Total
A	0,50%	0,09%	1.066.686	22.712	1.089.398	(5.447)	(980)	(6.427)
B	1,00%	0,21%	34.309	19.379	53.688	(537)	(113)	(650)
C	3,00%	1,74%	15.839	23.172	39.011	(1.170)	(679)	(1.849)
D	10,00%	6,44%	21.025	27.778	48.803	(4.880)	(3.143)	(8.023)
E	30,00%	19,19%	12.360	26.224	38.584	(11.575)	(7.404)	(18.979)
F	50,00%	19,99%	9.007	18.374	27.381	(13.691)	(5.473)	(19.164)
G	70,00%	19,53%	5.260	19.874	25.134	(17.594)	(4.909)	(22.503)
H	100,00%	-	23.097	112.330	135.427	(135.427)	-	(135.427)
Total			1.187.583	269.843	1.457.426	(190.321)	(22.701)	(213.022)

(v) Empréstimo pessoal (Saque Rápido)

Nível de risco	Provisão mínima	Provisão adicional	Carteira			Provisão		
			A vencer	Vencida	Total	Mínima	Adicional	Total
A	0,50%	0,09%	34.850	700	35.550	(178)	(32)	(210)
B	1,00%	0,19%	1.680	482	2.162	(22)	(4)	(26)
C	3,00%	1,74%	1.021	761	1.782	(53)	(31)	(84)
D	10,00%	6,47%	623	768	1.391	(139)	(90)	(229)
E	30,00%	19,17%	406	903	1.309	(393)	(251)	(644)
F	50,00%	19,97%	297	905	1.202	(601)	(240)	(841)
G	70,00%	19,50%	209	796	1.005	(704)	(196)	(900)
H	100,00%	-	398	4.397	4.795	(4.795)	-	(4.795)
Total			39.484	9.712	49.196	(6.885)	(844)	(7.729)

4. DISPONIBILIDADES

	2019	2018
Depósitos bancários	702	28.715
Disponibilidades em moeda estrangeira (a)	1.126	1.397
Total	1.828	30.112

(a) Em 2019 e 2018 os valores de disponibilidades em moeda estrangeira (dólar) referem-se à garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Rentabilidade (% CDI)		2019	2018
Letra financeira do tesouro	100,0%	14,494	-	-
Letras do tesouro nacional	100,0%	147,515	-	-
Notas do tesouro nacional	100,0%	30,002	124,536	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	102,3%	-	50,174	-
Total			192,011	174,710

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Renta- bilidade (% CDI)	Valor de custo	Valor de Marcação	Valor de mercado	Até 12 meses	Até 12 meses
Carteira própria						
Letra financeira do tesouro (a)	100,2%	32.240	(2)	32.238	32.238	54.035
Cotas de fundo de investimento	-	-	-	32.190	32.190	-
Total		32.240	(2)	64.428	64.428	54.035

(a) As Letras Financeiras do Tesouro são marcadas à mercado, considerando a taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção da SELIC e do *spread* de crédito do emissor.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

São compostas de empréstimos concedidos a pessoas físicas, decorrentes de operações de crédito e cartão de crédito.



Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

LOJAS RENNER S.A.



efetuada pela Realize CFI, que resulta na conversão da taxa para a variação da taxa CDI. As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

Refere-se a "swap" referente a Lei 4.131 contratado em conjunto com o empréstimo em moeda estrangeira. De modo que economicamente a resultante seja uma dívida em 101,8% do CDI em BRL.

Nacional (US\$)	Indexador	2019	2018
33.000	Dólar x CDI (a)	5.704	8.793
10.000	Dólar x CDI (a)	-	3
Total		5.704	8.796

(a) Para esta operação não há marcação de mercado, vide nota 3.f.

12. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Refere-se a empréstimo relativo à Lei 4.131, captação de linha externa em moeda estrangeira, possui um "swap" (instrumento financeiro derivativo) que visa a troca de dólar para taxa CDI e resultou no custo médio final ponderado de 101,80 % a.a. do CDI.

	2019	2018
Empréstimo no exterior (USD 33.000 - taxa <i>all-in</i> 4,67% + IR)	141.481	129.957
Total	141.481	129.957
Circulante	141.481	-
Exigível à longo prazo	-	-
Total	141.481	129.957

13. FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2019	2018
Imposto de renda e contribuição social	180.987	110.594
PIS/COFINS a recolher	5.242	2.677
Imposto sobre serviços (ISS)	2.208	1.812
Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS)	200	180
Contribuição previdenciária (INSS)	568	278
Outros impostos e contribuições a recolher	1.560	675
Total	190.765	116.216

14. CREDORES DIVERSOS

	2019	2018
Valores a pagar bandeiras (a)	996.955	693.996
Outros	28.023	14.016
Total	1.024.978	708.012

(a) Refere-se aos valores a repassar às bandeiras. As bandeiras são responsáveis pelo repasse dos valores aos adquirentes, que por sua vez, pagam às Empresas conveniadas. A operação é registrada na data da compra e repassada em 27 dias para operações nacionais e no dia seguinte para operações internacionais.

15. PASSIVOS CONTINGENTES

Natureza	2019	2018
Trabalhista	-	10
Cível	7.259	5.202
Fiscais e Tributários	112	-
Total	7.371	5.212

Em 31 de dezembro de 2019, para as causas cíveis, fiscais e tributárias, com probabilidade de perda provável, a Financeira provisionou 100% do risco.

Em 31 de dezembro de 2019, os processos cíveis com probabilidade de perda possível equivalem a R\$ 1.161 (R\$ 2.446 em 2018).

16. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Refere-se a receita recebida antecipadamente a ser apropriada no resultado na competência.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social
O capital social da Realize em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 200.001, pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país, correspondendo a 200.001.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. A controladora direta da Financeira é a Realize Participações S.A. e a controladora indireta final é a Lojas Renner S.A.

Em 10 de abril de 2019, a Financeira aumentou seu capital em R\$ 50.000, correspondendo a 50.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme Assembleia Geral Extraordinária registrada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul em 15 de maio de 2019.

b. Reserva legal

É constituída, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 18.723 (R\$ 7.296 em 2018).

c. Reserva de expansão

O objetivo da reserva de expansão é registrar a retenção de parcelas do lucro líquido, previstas em orçamento de capital, proposta pelos órgãos da Administração e aprovada pela Assembleia Geral. O saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 355.476 (R\$ 138.376 em 2018).

d. Distribuição de dividendos

Conforme descrito em estatuto social da Financeira, capítulo VII, artigo 30, "O dividendo não é obrigatório no exercício social em que a Administração julgá-lo incompatível com a situação financeira, podendo a Diretoria propor à Assembleia Geral Ordinária que se distribua dividendo inferior ao obrigatório ou nenhum dividendo". Em ata de reunião de diretoria, realizada em 28 de dezembro de 2017 e também conforme previsto em "Plano de Negócio", fora aprovado que os acionistas da Financeira deliberassem em Assembleia de Acionistas pela não distribuição de dividendos.

O resultado apurado em 31 de dezembro de 2019 foi destinado a reserva legal e reserva de expansão, conforme ata de reunião de diretoria, em 27 de janeiro de 2020.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

	2019	2018
Resultado antes do IR e CS	238.267	380.629
Alíquota fiscal combinada	40%	45%
Despesa de tributos à alíquota nominal (Adições) Excluiões permanentes	(95.307)	(152.252)

Brindes	(10)	(14)	(53)
Multas indedutíveis	(23)	(41)	(9)
Alimentação do trabalhador	59	121	68
Doações indedutíveis	(1)	(1)	(387)
Incentivo de Inovação Tecnológica (Lei 11.196/2005)	61	61	-
Parcela isenta do adicional de 10%	12	24	24
Diferença alíquota crédito tributário CSLL - (5%)	-	-	(5.247)
IR e CS no resultado do exercício	(95.209)	(152.102)	(101.862)
Corrente	(114.167)	(180.927)	(77.514)
Diferido	18.958	28.825	(24.348)
Alíquota efetiva	40%	40%	48%

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2019, o ativo fiscal diferido líquido registrado no grupo "Outros créditos - Crédito tributário" é assim representado:

	2019	2018
Apuração		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	355.819	220.751
Exclusão recuperação operações de crédito - provisão	(48.659)	(11.917)
Provisões para contingências cíveis	7.259	5.202
Provisões para contingências tributárias	112	-
Provisões para contingências trabalhistas	-	10
Títulos e valores mobiliários - marcação à mercado	2	7

DIRETORIA

Laurence Beltrão Gomes - Diretor Presidente

Carlos Roberto Medina - Diretor

Sandro Alexandre de Almeida - Diretor

Alexandre Henrique Martins - CRC 1SP207559/O-6

	2019	2018
Provisão para programa de participação nos resultados	543	335
Revisão de vida útil de projetos	(2.348)	-
Total	312.727	214.388
Alíquota fiscal IRPJ	25%	25%
Alíquota fiscal CSLL - Vigência até 31/12/2018	-	20%
Alíquota fiscal CSLL - Vigência a partir de 01/01/2019	15%	15%
Saldo de crédito tributário (Ativo fiscal diferido)	70.800	41.977
Saldo de crédito tributário (Patrimônio líquido)	(1)	(4)

Base de cálculo IR CS diferidos

Provisão para crédito de liquidação duvidosa (*)	171.432
Provisão para contingências cíveis	7.259
Provisão para contingências trabalhistas	112
Títulos e valores mobiliários - marcação à mercado	2
Provisão para contingências trabalhistas	-
Provisão para programa de participação nos resultados	543
Revisão de vida útil de projetos	(2.348)
Total	177.000
Alíquota nominal	40%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	70.800

(*) A base de provisão para créditos de liquidação duvidosa está líquida do valor de R\$ 184.386 referente a exclusão de créditos atrasados entre 181 e 360 dias da base do IR e CS correntes e também dos créditos baixados e renegociados e não recebidos no exercício.

Base de cálculo IR CS diferidos

Provisão para crédito de liquidação duvidosa (*)	2018
Provisão para contingências cíveis	99.388
Provisão para contingências cíveis	5.202
Títulos e valores mobiliários - marcação à mercado	7
Provisão para contingências trabalhistas	10
Provisão para programa de participação nos resultados	335
Ativo fiscal diferido	104.942
Alíquota nominal	40%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41.977

(*) A base de provisão para créditos de liquidação duvidosa está líquida do valor de R\$ 121.363 referente a exclusão de créditos atrasados entre 181 e 360 dias da base do IR e CS correntes e também dos créditos baixados e renegociados e não recebidos no exercício.

Valor presente dos créditos tributários

De acordo com o estabelecido no inciso V do artigo 3º da circular nº 3.171 emitida pelo Banco Central do Brasil, o valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa SELIC de 4,50% a.a. esta representado por R\$ 43.383 referentes ao imposto de renda e R\$ 26.030 referentes a contribuição social.

O saldo de créditos tributários refere-se ao imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados para refletir os efeitos futuros atribuíveis, à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão de contingências cíveis e tributárias, programa de participação nos resultados, títulos e valores mobiliários e revisão de vida útil de projetos. De acordo com a legislação vigente foram atendidas todas as premissas necessárias para constituição e a manutenção dos créditos tributários.

Realização

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é que ocorra no próximo exercício, conforme abaixo:

	Valor nominal	Valor presente
Em 2020	70.800	69.413
	70.800	69.413

19. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2019	2018
2º Semestre	Exercício	Exercício
Taxa de administração de cartão	38.438	67.890
Receita com seguros	13.489	14.456
Total	51.927	82.346

20. RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	2019	2018
2º Semestre	Exercício	Exercício
Anuidade	45.601	82.979
Tarifa de avaliação emergencial	16.340	29.203
Outras tarifas	4.942	9.133
Total	66.883	121.315

21. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas com processamento de dados	29.397	49.198
Despesas com correspondente bancário	35.309	47.947
Despesas com cobrança	16.215	26.187
Despesas com correios, telégrafos e telefone	5.133	13.087
Despesas de serviços compartilhados	8.403	14.547
Despesas com publicidade e propaganda	4.196	6.718
Despesas com "Meu Cartão"	2.935	5.000
Despesas com depreciação e amortização	2.755	4.219
Despesas de serviços de terceiros	1.446	2.771
Despesas de serviços técnicos	938	2.117
Despesas serviços creditícios	728	1.300
Despesas de serviços do sistema financeiro	448	903
Despesas judiciais	132	445
Despesas com alugueis	540	851
Despesas com condomínio	249	478
Outras despesas	1.116	1.871
Total	109.940	177.639

22. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
2º Semestre	Exercício	Exercício
Variação cambial	14.119	25.167
Atualização de tributos - Selic	2	141
Outras receitas	10.362	10.736
Total	24.483	36.044

23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
2º Semestre	Exercício	Exercício
Descontos concedidos	18.266	22.471
Perdas operacionais	5.950	9.811
Indenizações cíveis	2.925	6.198
Passivos contingentes	2.354	2.354
Outras despesas	1.367	1.463
Total	30.862	42.297

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2019, os principais saldos de ativos e passivos, bem como das transações que influenciaram o resultado, ou de prestação de serviços de acordo com as condições estabelecidas entre as partes, são os seguintes:

	2019	2018		
Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	Lojas Renner S.A.	Maxmix Comercial Ltda.	Total	Total
	- 29.048	-	29.048	17.553
Ativo				
Valores a receber - operações de crédito ("Meu Cartão")	-	25.931	-	25.931
Valores a receber - operações de crédito ("Empréstimo Pessoal")	-	622	-	622
Valores a receber - operações de crédito ("Private Label")	-	2.169	-	2.169
Valores a receber - "Seguros"	-	326	-	326
Passivo	242	1.288.892	21.637	1.310.771
Compartilhamento de despesas (a)	242	9.562	-	9.804
Valores a pagar - operações de crédito ("Meu Cartão")	-	334.785	3.242	338.027
Valores a pagar - operações de crédito ("Empréstimo Pessoal")	-	1.454	-	1.454
Valores a pagar - operações de crédito ("Private Label")	-	943.091	18.395	961.486

(Resultado)	(2.697)	(76.864)	25	(79.536)	(57.741)
Antecipações de Recebíveis	-	-	25	25	-
Rateio de despesas corporativas (a)	(2.697)	(26.596)	-	(29.293)	(41.553)
Despesa com prestação de serviços (b)	-	(50.268)	-	(50.268)	(16.188)

(a) Despesas administrativas a pagar referem-se a despesas incorridas na Financeira, que foram custeadas pela Lojas Renner S.A. e Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda., e serão reembolsadas e despesas compartilhadas entre a Financeira e a Controladora Indireta (Lojas Renner S.A.).

(b) Refere-se a remuneração paga à Lojas Renner S.A. pela prestação de serviço de correspondente bancário e cobrança.

25. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Em 31 de dezembro de 2019, os benefícios proporcionados pela Financeira, na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores estavam assim compostas:

	2019	2018
Remuneração	967	823
Encargos	218	186
Total	1.185	1.009

A Realize não concede benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações para o pessoal chave da Administração.

Conforme Legislação vigente, não foram concedidos empréstimos ou adiantamentos para: (i) Diretores e membros do Conselho, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; (ii) As pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10% (dez por cento), salvo autorização específica do Banco Central do Brasil, em cada caso, quando se tratar de operações lastreadas por efeitos comerciais resultantes de transações de compra e venda ou penhor de mercadorias, em limites que forem fixadas pelo CMN, em caráter geral; (iii) As pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% (dez por cento); (iv) As pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% (dez por cento), quaisquer dos diretores ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau.

26. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. possui estrutura, alocada na Gerência de Riscos e Compliance, dedicada ao gerenciamento contínuo e integrado dos riscos. Estrutura em constante desenvolvimento e com o propósito de ser uma importante ferramenta na condução das oportunidades e ameaças do negócio, organiza-se coordenando três grandes grupos, os riscos de conformidade, os riscos financeiros e os riscos não-financeiros.

Riscos de Conformidade: compreendendo as unidades de *compliance*, controles internos e prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo (PLD/CFT), atua com a missão de manter a Realize CFI em pleno atendimento das regras e regulamentações que permeiam a atividade de intermediação financeira. Através do monitoramento da regulamentação interna e externa, incluindo assessoria as demais áreas para o seu efetivo atendimento, revisão e publicação de normas, além de ativa e importante participação durante o processo de desenvolvimento de novos produtos e serviços. No âmbito de PLD/CFT monitora tanto as propostas dos clientes em potencial, quanto as movimentações atípicas ou suspeitas dos clientes utilizando-se de processos automatizados e das melhores práticas de mercado.

Riscos Financeiros: contemplando os riscos de mercado, liquidez, crédito e gerenciamento de capital, atua com a missão de manter a exposição aos riscos compatível com o tamanho e complexidade da operação, respeitando o apetite a risco da instituição. No monitoramento do risco de mercado

realize

Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICAO YOU.COM realize

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores da

Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a

de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e

executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluirmos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 23 de março de 2020.



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS